

Ata da 1ª Audiência Pública, para levantar propostas sobre Segurança Pública.

Aos 06 (seis) dias do mês de maio, do ano de 2009 (dois mil e nove) às 9:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Barra do Garças, reuniram-se as autoridades para discutirem a respeito de Segurança Pública. A Vereadora Antônia Jacob Barbosa – Presidente do Poder Legislativo fez os cumprimentos de praxe, explanou sobre a importância dessa Audiência Pública e declarou aberto os trabalhos. Na sequência o Mestre de Cerimônia convidou as seguintes autoridades para compor a Mesa: Dr. Otávio Vinicius Affi Peixoto – Juiz de Direito; Sr. Cândido Telles – representando o Prefeito Municipal; Dr. Pedro Manzan – Delegado Regional de Polícia; Dr. Adilson Gonçalves – Delegado Municipal de Polícia; Cel. PM. Paulo Costa – Comandante; Dr. Luciana Davi – representando o Ministério Público; Sra. Antônia – Vice Prefeita do Pontal do Araguaia; Vladimir Marcelo – Secretário Municipal de Saúde de Aragarças – GO., representando o Prefeito da cidade de Aragarças. Cap. Maikon – representando o 58º BITMz; Delegada Azuen Albarello – Aragarças; os Vereadores de Barra do Garças, Odorico Ferreira; Celson Sousa; Julio César; Sávio Carvalho, João Carlos e a Vereadora Dra. Mirian Lacerda; Cap. Davi Pires de Sousa – Aragarças; Dr. Eudemar Quintino – Presidente da O.A.B.; Dra. Lindalva de Fátima Ramos – Defensora Pública; Cel. Aderson – Comandante de Corpo de Bombeiros; Sr. João Leandro – 3ª CIRETRAN; João Alves – CDL; Roberto Galvão- Presidente da Câmara Municipal de Aragarças; Padre Jessé – representando a Igreja Católica; Pastor José Ferreira – Assembléia de Deus; Irineu Alves – Imprensa; Sr. Sandro – Gerente do Banco do Brasil; Dr. Fontineli – Delegado de Polícia; Registrou-se também e agradeceu a presença do Conselho Tutelar de Aragarças e Barra do Garças, dos Vereadores de Aragarças, Polícia Técnica, profissionais do Direito, Secretário Cláudio Picchi, Dra. Ana Carla e Dra. Débora -Delegadas de Polícia. Composta a Mesa de autoridades a Sra. Presidente convidou a todos para ficarem de pé e ouvirem a execução de um trecho Bíblico e na sequência o Hino Nacional Brasileiro. Logo após a 1ª Secretária Dra. Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski efetuou a leitura do edital de convocação para a presente Audiência Pública, referente a Segurança Pública. Também efetuou-se a leitura sobre a importância das Audiências Públicas. A Sra. Presidente explicou que antes da Audiência Pública foram realizadas várias reuniões com intuito da Câmara Municipal colaborar com a Segurança Pública de Barra do Garças, cidades vizinhas e de toda a região do Vale do Araguaia. Falou também que este ano o tema da Campanha da Fraternidade é sobre Segurança Pública e com certeza esse trabalho contribuirá para a paz de nossa cidade e região. Inicialmente falou o Dr. Pedro Manzan – Delegado Regional de Polícia, cumprimentou a todos e explicou que a questão da Segurança Pública é complexa, há um aumento de violência em todo o país e conseqüentemente em Barra do Garças, Pontal do Araguaia, Aragarças, isso vem preocupando a comunidade, em Sessão da Câmara os Vereadores preocupados levantaram essa questão e surgiu a idéia da Audiência Pública. Disse ainda que as

pontuações mais importantes são; Retirada da Cadeia Pública do local onde se encontra instalada, e conseqüentemente a construção da nova em local adequado, buscando parceria com a Prefeitura Municipal para efetivamente, através de convênio se realize a obra. Construção no local onde se encontra atualmente instalada a Cadeia Pública e Delegacias: Regional, Municipal, Defesa da Mulher, Roubos e Furtos, um CISC (Centro Integrado de Segurança e Cidadania), seria um espaço moderno de trabalho da Segurança de um modo geral, e conseqüentemente um atendimento adequado a população. Continuando o Dr. Pedro Manzan explanou sobre a preocupação com a Delegacia da Mulher estar junto com a cadeia, irão transferir essa Delegacia, pois as mulheres precisam de atenção especial. O Governador irá realizar um concurso para aumentar o efetivo da polícia, independente do concurso o Governador irá contratar 140 profissionais aposentados. Explicou que será criado a Força Estadual de Segurança Pública. Anunciou-se também a locação de 1000 veículos que serão distribuídos a partir do dia 11 de maio, a preocupação com a Segurança Pública é em todo Estado. Falou-se também sobre a renovação do convênio e que Aragarças não tem a estrutura policial que tem em Barra do Garças, com a assinatura do Convênio poderão dar auxílio a Aragarças. A seguir o Cap. Davi – Aragarças, cumprimentou a todos, falou sobre a importância da celebração do convênio, porque não conseguem resolver qualquer problema sem o convênio. Explicou que em Aragarças o Juiz já baixou uma Portaria com o toque de recolher de menores. Falou-se também da urgência na construção de um Centro de Internação para Menores infratores, em Aragarças, pois os menores tem um sentimento de impunidade. Disse também que o combate as drogas é extremamente importante, devem agir de forma rápida para não deixar que o crime organizado tome conta da região. Segurança Pública e um assunto que envolve toda a sociedade, precisam estar todos imbuídos para resolver essa situação. O Policial precisa de apoio e condições de vida digna, com incentivos, casas para morar, bônus. Precisam amparar a população quanto a Segurança Pública. A seguir falou o Cel. Paulo Costa-Comandante da Policia Militar, que fez os cumprimentos de praxe. Inicialmente disse que este ano tem e (três) eventos importantes, em agosto terão a Conferência Nacional de Segurança Pública, em 15 de maio terão na UNIVAR a Conferencia Regional de Segurança Pública. Falou também que Segurança Pública envolve um conjunto de entidades, poderes para resolver as questões e a solução desse problema passa por um conjunto. É importante para a Polícia Militar entenderem o contexto dos 03 (três) Municípios, as autoridades que estão em contato direto com o crime procuram trabalhar em conjunto, em uma linha comum para resolverem os problemas. O mês de março foi o pior mês em violência e as soluções apareceram, porque no mês de abril a criminalidade diminuiu em 50%. Baixaram os índices de acidentes em Barra do Garças. Hoje no 2º BPM possuem o maior efetivo, mais toda a segurança do presídio de Água Boa é feito por Barra do Garças. O efetivo do 2º BPM atua até Vila Rica. Estão aumentando o efetivo, isso vai melhorar em parte o problema da falta de policiais. Explanou também sobre a Polícia Comunitária e que este ano o Governo fará um concurso com 500 vagas, assim viriam 45 policiais para Barra do

Garças. Na seqüência fez uma longa explanação demonstrando um quadro explicativo de ocorrências em 2008, até abril de 2009, com o número de suicídios, assassinatos, roubos, entorpecentes, homicídios, furtos com a participação de menores. Falou também que houve uma diminuição do índice de suicídios e explanou sobre o problema dos acidentes de trânsito. Falou das propostas. Criação de um Centro de Internação para menores infratores, criação de um Centro de Tratamentos para dependentes químicos, controle rígido para reincidentes, Portaria para retirar os menores da rua, principalmente no Porto do Baé, mais para essas ações precisam do apoio inconstitucional, primeiro a orientação, depois a repreensão. Na seqüência falou o Delegado Dr. Adilson Gonçalves, explanou sobre uma palestra feita pelo Padre Jessé. Parabenizou a iniciativa da Câmara pela Audiência Pública e junto com a sociedade organizada buscarem soluções para o problema da criminalidade. Falou que a proposta inicial seria a criação de fato, da entidade sócio educativa. Continuando explanou sobre a DECA, onde nunca tiveram atividades educativas, já existe a lei, devem cobrar da classe política. Falou ainda sobre os problemas enfrentados na DECA. As ações devem ser planejadas e executadas a longo prazo. Outra proposta é a efetiva fiscalização ao albergados. Retirar a cadeia pública do centro da cidade, porque ela foi construída na década de 1980, não trás segurança e aumentou o número de albergados e não há profissionais para cuidar desses albergados. Nada é feito para ressocialização do preso, o sistema prisional esta falido. Falou também sobre a limitação do horário para menores. Disse que somente a Policia Civil e Militar não tem condições de cuidar sozinha desta parte, é uma questão que deve ser discutida com as entidades responsáveis. Falou ainda sobre a imigração de traficantes para Aragarças, sobre as drogas apreendidas no posto fiscal, a globalização da droga e o problema dos traficantes, a falta de efetivo também em Aragarças. A seguir fez uso da palavra a Dra. Azulen Albarelo – Delegada de Aragarças., cumprimentou a todos e disse que precisam pontuar as situações que estão debatendo, faltam efetivos, precisam de concurso público. Explanou também sobre os assaltos e atentados contra a polícia em Bom Jardim. Ressaltou que necessitam entender que o problema da Segurança Pública em Barra, Pontal e Aragarças é um problema único, a criminalidade aumentou e se não se conscientizarem disso ficará insustentável viver aqui nestas cidades. Nossas cidades são turísticas mais com o problema da criminalidade os turistas tem receio de virem para cá, a situação não é boa, a criminalidade aumentou muito e precisam de ações urgentes. Inicialmente precisam combater os vários pontos do tráfico organizado, precisam de atividades extensivas. Segurança Pública tem que a participação da comunidade com ações extensivas e para isso, a primeira coisa é assinar o convênio, unirem forças, porque tudo o que acontece em Aragarças repercute em Barra do Garças, estão em temporada de praia, precisam de ações imediatas, para isso precisam do Ministério Público, do Judiciário, a união dos três Poderes. Falta local para internação de menores infratores. Todos os bares de Aragarças, após as 2:00 horas da manhã somente são freqüentados por “malas”. Os comerciantes estão sendo prejudicados, precisam de policiais, os “malas” estão se instalando, assaltando em plena luz do dia. A Policia Militar fez um trabalho de

trânsito. A proposta é reafirmar o convênio, devem traçar metas urgentes, criar medidas públicas, ações extensivas, toque de recolher, aumentar o efetivo. A Audiência Pública será o marco. Nesse momento registrou-se a presença da Dra. Juliane e do Dr. Rafael. Em seguida falou a Dra. Luciana – Ministério Público, cumprimentou as autoridades, Vereadores, todos os presentes. Parabenizou a iniciativa da Audiência Pública. Explanou que o problema é complexo estão diante da falta de estrutura física, efetivo., da necessidade de um local para internação dos menores infratores, falta de medidas sócio educativas. Falou sobre a Lei Maria da Penha, hoje a mulher tem um apoio maior e da gestão planejada, a partir de indicadores, não podem ser amadores, mais sim inteligentes, científicos, uma atuação preventiva. Hoje dois terço da população são traficantes por isso devem intensificar as ações. O planejamento esta inserido em todas as atividades. O Ministério Público traça estratégias anuais, visando repreender e prevenir. O crime do tráfico esta no centro, os roubos, furtos, crimes estão ligados ao tráfico que alimenta vários crimes. Falou-se sobre a efetiva fiscalização da pena dos albergados e sobre o grande número de usuários de drogas e da recuperação dos dependentes químicos, do centro de recuperação. Concluindo falou sobre as ações do Ministério Público, das medidas e ações que são há médio e longo prazo, seriam proativos em parceria com as entidades, a Igreja, os órgãos representativos. Logo após fez uso da Tribuna o Dr. Otávio V. Affi Peixoto – Juiz de Direito, explicou que precisam tomar posições, vivemos em uma sociedade que gosta de dar cortesia com chapéu dos outros. Barra do Garças, em 2004, quando chegou aqui a criminalidade era menor do que em outras cidades, hoje infelizmente a situação piorou, a droga esta emprenhada em nossa sociedade, hoje devem tomar medidas drásticas para acabar com o tráfico formiguinha. A Policia Federal em 2008, apreendeu 30 mil kg de cocaína, a população não tem noção do quando as drogas circulam em Barra do Garças. As autoridades tem feito o impossível, mais a sociedade tem que fazer a sua parte, os pais devem educar seus filhos, orientar. Há falta de ânimo da sociedade em vestir essa camisa, se ela não fizer, ninguém vai fazer. Continuando falou sobre o Projeto Reeducar, a comunidade ainda não entendeu que o criminoso é problema dela, Barra do Garças só tem um projeto de ressocializar, precisam sair da zona de conforto, precisam fazer com que a sociedade faça mais. Falou também sobre a crítica situação da cadeia pública, e que o projeto aguardou dois anos, a resposta é que não foi feito a escritura da área, a cadeia seria construída na estrada para Araguaiana, o projeto se encontra parado, em 30 de julho/2008 remeteu cópia a todos os Prefeitos. Agora precisam fazer pressão para a execução do projeto, tem também outro projeto que foram dotados cem mil reais para reforma da cadeia, irá deixar cópia do projeto. Hoje a situação da cadeia é menos crítica, mais é óbvio que a cadeia não deve ficar ali. Quanto aos albergados, eles faltam, são recolhidos. Os presos precisam ser ressocializados, e os traficantes, apesar de todas as chances, eles não se recuperam. Falou também que os presos um dia vão sair e precisam ter consciência que devem dar chance a eles mais isso só é possível com a sociedade colaborando, dando emprego. Explanou também sobre o número de acidentes em Barra do Garças. O Judiciário

4

tem convênio com o Estado de Goiás, esse convênio tem que ser apressado com relação a polícia. Pergunta se os pais querem que os filhos tenham limite, o toque de recolher tem que ser decidido aqui, há pais que falam que o Juiz e o Promotor são “Carola”. Falou também sobre o problema da bebida alcoólica e que o Executivo não aceita delegar nada, o menor precisa ser internado, Barra do Garças tem que construir um local para colocar esses menores infratores. Disse que não quer ofender ninguém, se ofendeu pede perdão. A seguir fez uso da palavra o Dr. Eudemar – presidente da OAB, explicou que Segurança Pública é dever, atribuição do Estado, não devem atribuir ao cidadão um dever que não é dele, ele já é refém de tanta coisa. As entidades são responsáveis pela Segurança Pública, mais elas tem dificuldades para manter a Segurança Pública. Falou da nojeira da cadeia e do tráfico de drogas, dizendo que jaula de leão é melhor do que essa cadeia, tem vergonha de entrar lá, é o retrato do prestígio político daquele que nos representa e o Estado é responsável por esta parte. Explanou sobre o problema do trânsito e disse que 80% dos acidentes é por falta de sinalização, essa responsabilidade é da administração Municipal.. Falou ainda sobre as drogas e que desde o primeiro mandato o Presidente Lula fala sobre Segurança Pública e a violência só vem aumentando. Em seguida fez uso da palavra a Dra. Lindalva de Fátima Ramos – Defensora Pública, cumprimentou a todos e à Mesa de autoridades em nome da Vereadora Antônia – Presidente, parabenizando-a pela iniciativa. Disse que as ações são necessárias e para isso é necessário a discussão, o debate, o planejamento e o engajamento de todos, é necessário que todas as autoridades assinem o protocolo, pois é necessário que o compromisso seja das instituições, em lutarem pela Segurança Pública. Explicou que Segurança Pública não passa só pela questão da repreensão à violência e a criminalidade, mais principalmente pela prevenção social, não possuem políticas eficientes para trabalharem os nossos jovens, nossas crianças, nossas famílias. Continuando falou que enquanto não tiverem um trabalho preventivo a curto, médio, longo prazo não irão resolver o problema da Segurança Pública. Disse ainda que o temor a lei não é suficiente, precisam que a sociedade, nossas crianças respeitem a lei, saibam, entendam porque ela existe, como que se convive em sociedade, o meu direito termina, onde começa o seu. A Defensoria Pública atua também na área social, mas a obrigação é de todos os cidadãos, dos seres humanos. Continuando a Dra. Lindalva disse que visitou a DECA, a situação é triste não dá para suportar, se sente impotente. Nas propostas estão pincelando quais são as responsabilidades do social da comunidade, é algo muito complexo. Explicou que devem acompanhar os filhos, na escola, em todas as atividades e dar a eles uma estrutura familiar. Disse que não estão querendo transferir responsabilidade, apenas querem que o menor delinquente seja reeducado e que ao sair tenha o amparo da família, da sociedade, para que não volte a delinquir, por isso são importantes as políticas públicas, privadas. A seguir a Dra. Lindalva apresentou as seguintes propostas para Segurança Pública: Inserir vinhetas nos programas de televisão e de rádio em Barra do Garças sobre a necessidade de respeito às leis, aos bons costumes, a boa convivência em sociedade, os malefícios da droga e os usos desmedidos da Internet e outros. Montar

programas de trabalho com as crianças e adolescentes em Barra do Garças e Pontal do Araguaia – analógicos ao PROERD, desenvolvido pela Polícia Militar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Montar um calendário anual de visitas às escolas públicas e particulares de Barra do Garças e Pontal do Araguaia para expor e debater assuntos sobre civismo, respeito à lei, segurança pública, etc. (os palestrantes podem ser do 58º BTIMz, Defensoria Pública, Ministério Público, Judiciário, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal e outros que se proporem ao predito trabalho). Montar, instalar um Centro para tratamento e recuperação de dependentes químicos em Barra do Garças, mantido pelos Governos Estadual e Municipal, com alas separadas para atendimento de crianças e adolescentes e adultos nesse passo é necessário o engajamento das Secretarias de Saúde, Assistência Social e Educação de Barra do Garças e Pontal do Araguaia). Apresentar proposta ao Conselho da Comunidade de Barra do Garças que integra a Lei da Execução Penal, art. 80/81 da 7.210 de 11/07/1984, de Projetos para atendimento ao egresso do sistema prisional, ou seja, o condenado que recebeu progressão de regime para semi-aberto e aberto. Eles precisam ser acompanhados para serem re-inseridos no mercado de trabalho, na própria família e no convívio social. A Secretaria de Assistência Social montar oficinas de aprendizado com os adolescentes, a partir dos 14 anos, de Barra do Garças e Pontal do Araguaia, para já iniciarem aprendizados na área de computação, artesanatos, vendedor, garçom, técnicas de escritório, etc., a serem ministradas num Centro Municipal de Aprendizado. Estender o tempo de permanência das crianças e adolescentes (até 14 anos incompletos) nas escolas municipais, buscando oferecer atividades contínuas, alimentação (almoço) recreação (esportes), etc., compreendendo o horário das 8 à 17 horas, com isso as crianças não ficariam sozinhas em casa, enquanto os pais trabalham. (Dr. Milton). Montar projetos de parceria com as Faculdades de Barra do Garças e Pontal do Araguaia – MT, a princípio com os cursos de Serviço Social, Direito, Pedagogia, Letras, Farmácia, Educação Física e outros que tiverem interesse, para desenvolver cursos de ensino-aprendizagem e práticos com os adolescentes infratores e os regressos do regime prisional fechado, bem ainda realizarem acompanhamento dessas pessoas, como na função de Agente de Condicional. Em tempo registra-se os temas apresentados pela Delegacia Municipal: Criação de entidade sócio educativa, efetiva fiscalização no cumprimento de pena dos albergados, limitação de horário para adolescentes, migração de traficantes para a cidade de Aragarças. Logo após falou o Dr. Cândido Telles- representando o Poder Executivo, ele fez os cumprimentos de praxe, explanou sobre todas as propostas apresentadas e dos recursos aplicados na Segurança pública. Disse que o Poder Municipal vai fazer todas as gestões para retirar a Delegacia do centro da cidade, é uma promessa do Prefeito Wanderlei, mais dependem de autorização da Assembléia Legislativa, mais não faltará esforços do Poder Executivo Municipal, mesmo sabendo que essa é uma obrigação do Estado. Disse também que Segurança Pública se discute construindo escola, reeducando. É importante a união da sociedade. Falou também da necessidade de mudança no código Penal. Concluindo disse que podem contar

5

com o Poder Executivo para desenvolver essas ações. A seguir a Sra. Antônia – Vice – Prefeita de Pontal do Araguaia explicou que a Segurança Pública é uma obrigação do Estado, mais a responsabilidade é do Município e de toda a comunidade. O problema é a educação, os pais alegam que não dão conta dos filhos. Explicou que cobra do Estado quanto ao efetivo, o Pontal do Araguaia tem o local para implantar a presença da Polícia Militar, querem trabalhar, a Segurança Pública, a Educação, dar condições as crianças de fazerem uma atividade. Vamos vestir a camisa porque a responsabilidade é de todos nós. Logo após fez uso da palavra o Vereador Sávio Carvalho, disse pontuar alguns pontos, o problema de Segurança Pública não existe solução imediata, ela é envolvida de vários aspectos que mudam a cada dia, o próprio bandido é articulante. A sociedade, a família tem que se conscientizar, acompanhar as crianças, educar, orientar. A obrigação é do Estado, mais a responsabilidade é de todos. Concluindo explanou sobre a importância dessa reunião que deve ser divulgada, pontuando as melhores propostas para amenizar o problema da Segurança Pública. Devem fazer gestão junto ao Governo estadual para solucionarmos em conjunto o problema da cadeia pública. O Convênio tem que ser feito para ontem. Restringir os menores, passando uma lei na Câmara. Estruturar a internação de menores em Barra do Garças e Aragarças. Policiamento extensivo no trânsito, criação da Coordenadoria de Trânsito. Revisão, estruturação das penas. Separar os presos em regime semi-aberto dos presos que ainda estão cumprindo pena em regime fechado. Aumentar o contingente de policiais. Precisam de segurança noturna nos bancos, após o horário de expediente, se isso for de competência do Legislativo irá assinar uma Lei. Hortas comunitárias. Falou que sua empresa, Frigorífico Carvalho dá emprego aos ex-presos, mais essa busca tem que ser maior. Explanou sobre reeducação dos presos, sugerindo que os terrenos baldios virassem horta. Disse também que lei sozinha não funciona, sem apoio da sociedade. Sugeriu a criação do núcleo policial em Pontal do Araguaia. Na seqüência fez uso da tribuna o Vereador Odorico Ferreira, cumprimentou a todos e disse que primeiro devem encaminhar as propostas da Audiência Pública às autoridades e que o projeto da construção da cadeia pública seja um complexo de Segurança Pública, já tem o terreno que foi doado há muito tempo, aí é responsabilidade do Governo do Estado, que protela a decisão da construção da cadeia pública. Devem trazer as propostas discutidas para a Conferência Estadual, Nacional de Segurança Pública. Logo após fez uso da palavra o Padre Jessé, explanou sobre a Segurança Pública e a Campanha da Fraternidade. Disse que todos os Poderes estão refletindo sobre o tema “Paz é Fruto da Justiça”. Falou que sempre visita os presos, eles são seres humanos, ao conversar com eles observa as dificuldades enfrentadas por eles. A CNDB lançou um vídeo da situação dos presídios. Na seqüência passou-se um vídeo no telão, sobre reflexão do sistema prisional brasileiro. Na seqüência um policial fez algumas considerações sobre o assunto, disse que para resolver o problema do contingente da Polícia Militar seria a criação da Guarda Municipal. Em seguida a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou a comunidade, as instituições para juntos darem continuidade as propostas aqui apresentadas. Assim

6

declarou encerrada a Audiência Pública. Registra-se que a assinatura das pessoas que estavam presentes foram colhidas no livro de presença de Audiência Pública.